



# Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



## NOVEMBRO | 2021

### Introdução

O estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em novembro de 2021, esteve em trajetória crescente, mantendo a tendência observada ao longo de todo o ano sob a ótica do NovoCaged, que utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (*eSocial*), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

**Destaca-se que houve aumento líquido de 1.784 postos de trabalho formais no mês de novembro de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (9.306) e de desligamentos (7.522).**

### Variação do emprego estadual – com ajustes<sup>1</sup>

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos) no Piauí, até novembro de 2021, foi de 311.532 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 1.784 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (9.306) e o número de desligamentos (7.522), tendo uma variação positiva de 0,58% em comparação com o mês anterior.

**Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí – novembro/21 (número de pessoas)**

Novembro/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em comparação ao mês anterior
311.532	9.306	7.522	1.784	0,58

**Fonte:** Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

**Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí – novembro/21 (número de pessoas)**

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	819	685	134	34.627	0,39%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	344	398	-54	10.254	-0,52%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.911	1.870	41	63.166	0,06%
Transporte, armazenagem e Correios	366	187	179	10.253	1,78%
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	192	150	42	8.589	0,49%
Alojamento e alimentação	644	421	223	14.813	1,53%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	467	377	90	45.213	0,20%
Construção	1.601	1.522	79	24.708	0,32%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.962	1.912	1.050	99.901	1,06%
<b>Total</b>	<b>9.306</b>	<b>7.522</b>	<b>1.784</b>	<b>311.532</b>	<b>0,58%</b>

**Fonte:** Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

**Nota:** "-" representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

No Piauí, em novembro de 2021, as atividades de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, juntamente com as atividades de Alojamento e alimentação, foram as que apresentaram os maiores saldos no mercado formal, respectivamente, com 1.050 e 223 trabalhadores. O segmento de Transporte, armazenagem e Correios foi o que apresentou a maior variação relativa (%) se comparado ao mês anterior, com 1,78%, refletindo o saldo positivo de 179 pessoas.



O setor de Construção, relevante devido ao seu reconhecido impacto na cadeia produtiva do Piauí, finalizou o saldo em novembro com 79 novos postos de trabalho, crescimento de 0,32% postos se comparado ao mês de outubro de 2021.

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentaram a perda de 54 postos de trabalho. A atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas apresentou o menor saldo positivo (41 postos).

### Características dos trabalhadores formais –Saldo Piauí – Novembro/21 – com ajustes

Em novembro de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 1.784 pessoas em todo o Estado. Desse total, 803 (45,0%) foram homens e 981 (55,0%) mulheres.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de novembro (1.507). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (1.040). Observa-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 65 anos de idade foi negativo no mês de novembro, conforme indicado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – novembro/21 (número de pessoas)**

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	-14	Até 17 anos	88
Fundamental Incompleto	-74	18 a 24 anos	1.040
Fundamental Completo	25	25 a 29 anos	366
Médio Incompleto	94	30 a 39 anos	391
Médio Completo	1.507	40 a 49 anos	-9
Superior Incompleto	81	50 a 64 anos	-60
Superior Completo	165	65 anos ou mais	-32
<b>Total</b>	<b>1.784</b>	<b>Total</b>	<b>1.784</b>

**Fonte:** Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

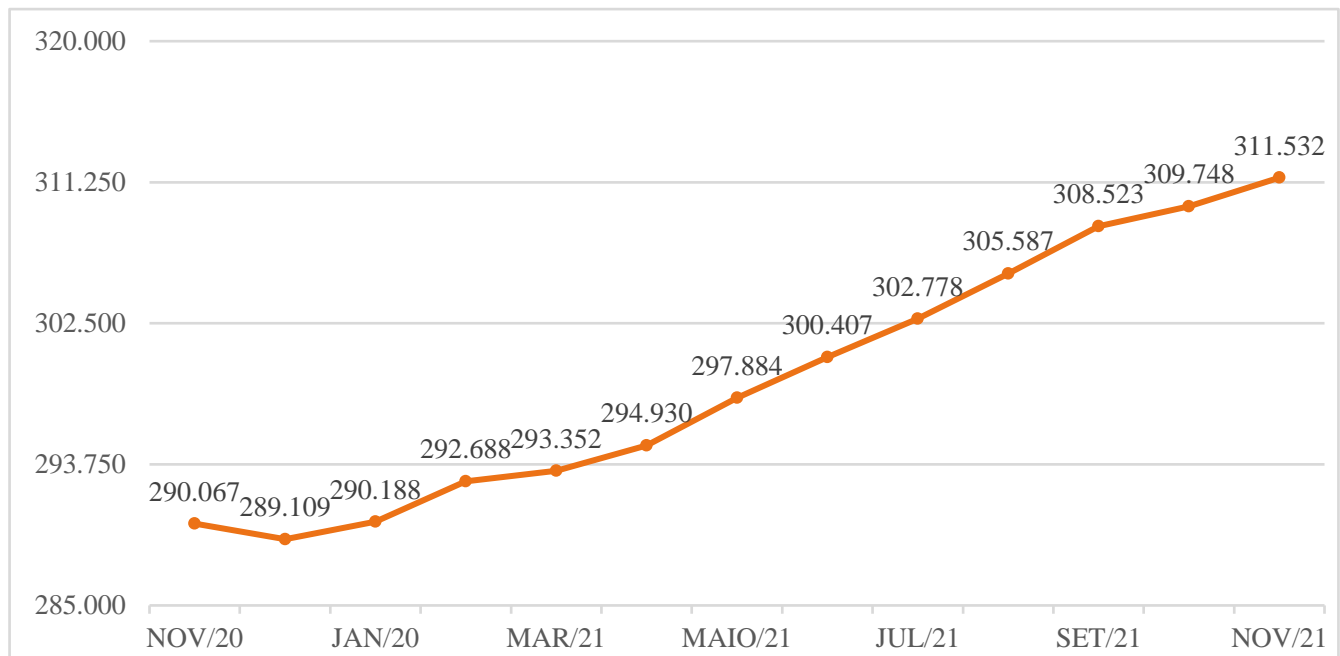


## Trajatória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho, por esse motivo, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o período de menor número de vínculos ativos foi no mês de novembro de 2020 (290.067). Em novembro de 2021, ocorreu aumento líquido de 1.784 postos de trabalho, totalizando um estoque de 311.532 empregos formais.

**Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (nov. 2020/nov. 2021)**

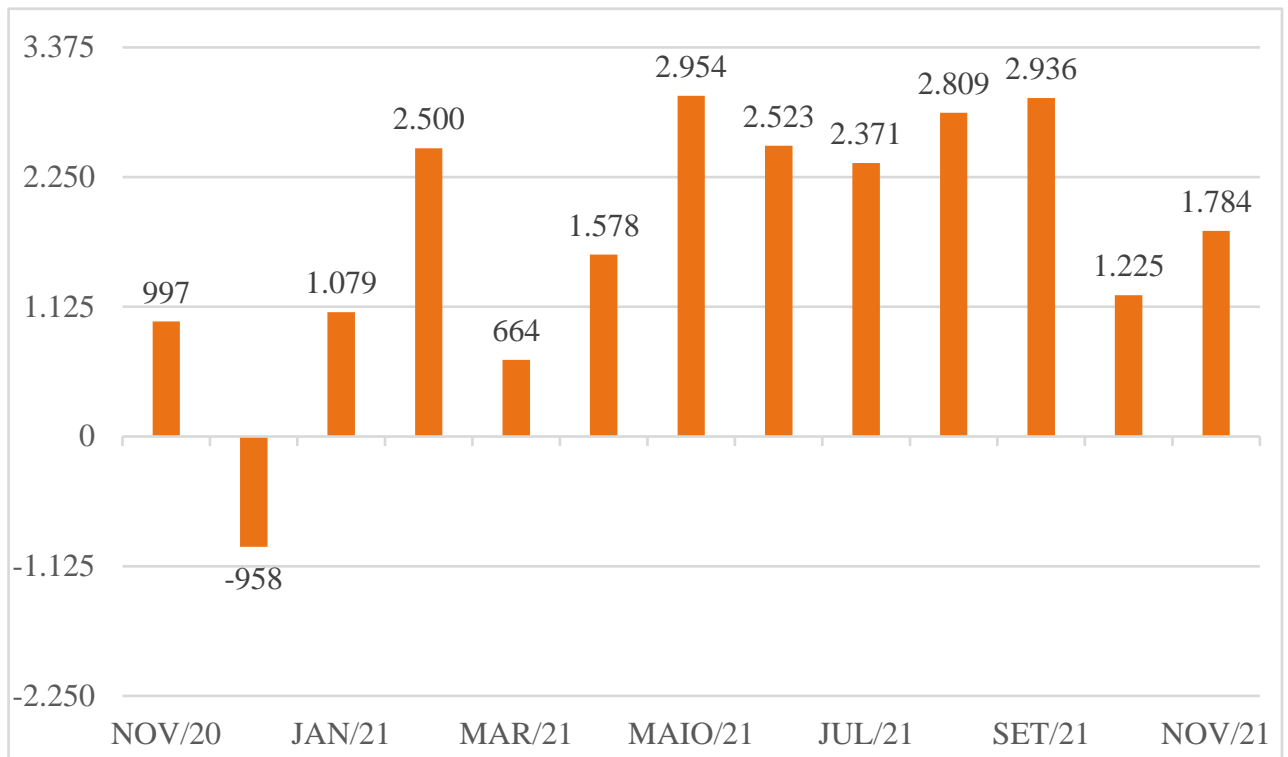


**Fonte:** Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

A análise mensal do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que nos 11 primeiros meses de 2021 houve saldo positivo no mercado de trabalho formal do Piauí.



**Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (nov. 2020/nov. 2021)**



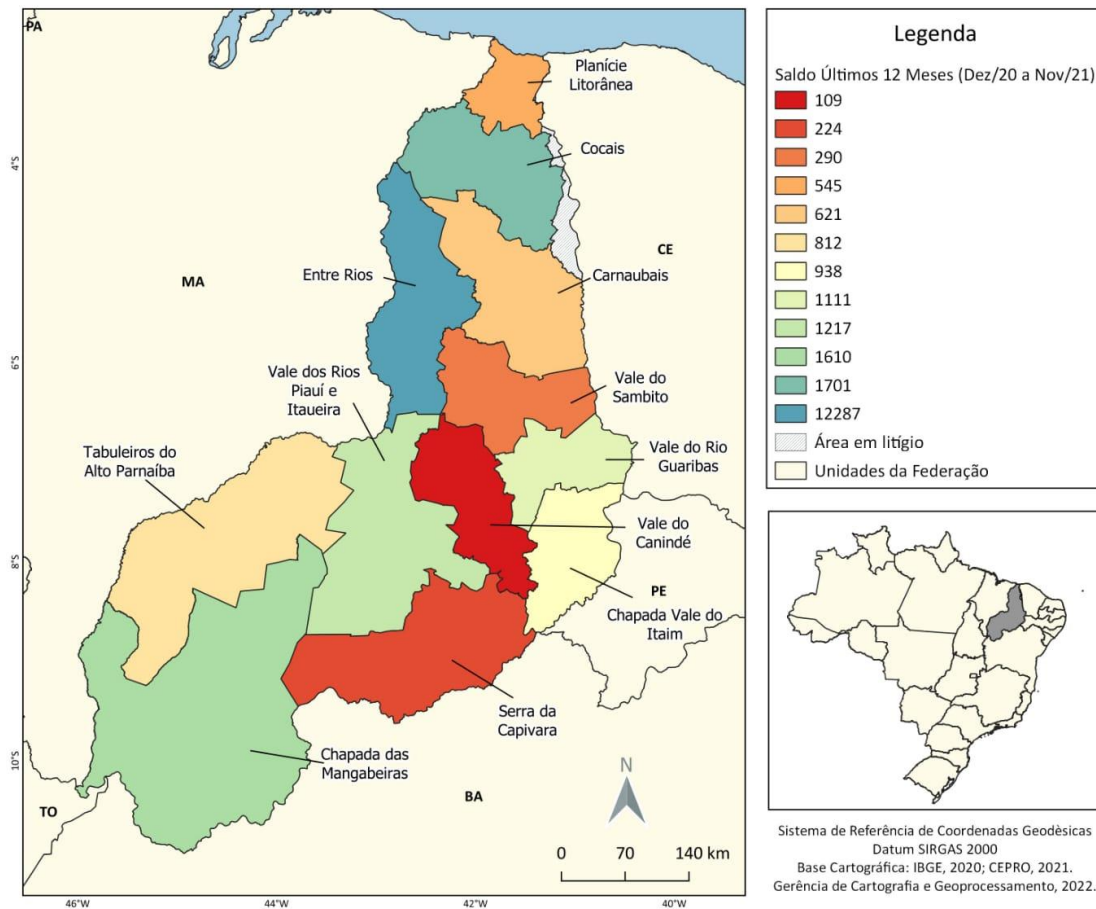
**Fonte:** Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

É importante também constatar como o mercado de trabalho se diferencia entre os Territórios de Desenvolvimento do Estado, visto que a recuperação do estoque de empregos não ocorreu de forma equitativa em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre os meses de dezembro de 2020 e novembro de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o território do Vale do Canindé foi o que teve o menor aumento em termos de postos de trabalho no mercado formal (109). Por outro lado, os territórios de Entre Rios e Cocais tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente, com 12.287 e 1.701 admissões em relação ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – dezembro de 2020 a novembro de 2021

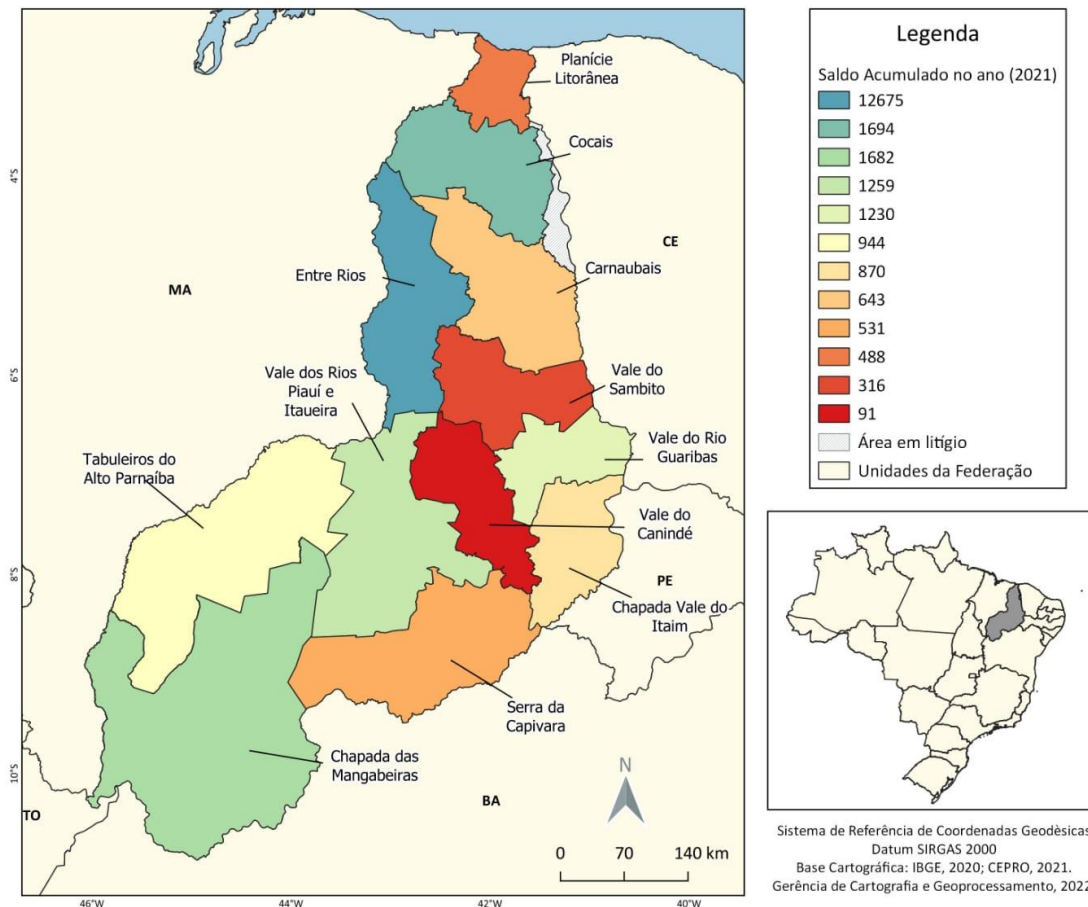


Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021 para os 11 primeiros meses do ano. Observa-se que o território de Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais ao longo do presente ano, sendo criados 12.675 novas vagas. O território do Vale do Canindé apresentou menor saldo nesse período (91 postos de trabalho).



Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – acumulado janeiro a novembro de 2021



Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

## Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em novembro de 2021, foi positiva (0,58%).

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal– PI-NE-BRA

Espaço geográfico	Nov. 20	Dez. 20	Jan. 21	Fev. 21	Mar. 21	Abr. 21	Mai 21	Jun. 21	Jul. 21	Ago. 21	Set. 21	Out. 21	Nov. 21
Piauí	0,34	-0,33	0,37	0,86	0,23	0,54	1,00	0,85	0,79	0,93	0,96	0,40	0,58
Nordeste	1,05	-0,21	0,41	0,58	-0,04	0,19	0,55	0,76	0,80	1,28	1,42	0,74	0,87
Brasil	0,98	-0,41	0,64	1,00	0,38	0,21	0,66	0,78	0,74	0,93	0,78	0,59	0,79

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



Ainda para novembro de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí (0,58%) se manteve abaixo da variação relativa da região Nordeste (0,87%) e abaixo do Brasil (0,79%).

---

### Equipe de Elaboração

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES/CEPRO

Diretoria de Estatística e Informação – DEI/CEPRO

Amanda de Almeida Silva – Economista, Gerente de Estudos Econômicos

Juliano Vargas – Economista, Professor Dr. no DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI

Marcos Pereira da Silva – Geógrafo, Gerente de Cartografia e Processamento

Roberth William Lima de Sousa – Estagiário, graduando em Geografia UESPI

João Vitor Rodrigues de Araújo – Estagiário, graduando em Economia UFPI